

HOMILIA DO 2º DOMINGO COMUM (ANO A)

Depois de termos celebrado as festas do Natal, iniciamos os primeiros domingos do tempo comum do ano litúrgico. O Tempo Comum tem como objetivo a edificação da Igreja, a apresentação da vida do Senhor, o crescimento espiritual e o compromisso dos cristãos. As leituras deste domingo são ainda eco das festas natalícias e ponte entre o Natal e o Tempo Comum. Jesus manifestou-se ao seu povo nas margens do rio Jordão e João Batista apresenta-o da seguinte forma: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. Com o seu batismo, Jesus santificou as águas do Jordão e é apresentado como o “que tira o pecado do mundo”. As leituras bíblicas podem resumir-se dizendo que Cristo é o Cordeiro (evangelho), o Servo e a Luz do mundo (1ª leitura). São Paulo saúda os cristãos de Corinto com a graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo (2ª leitura). Neste domingo, temos de ter em conta dois aspetos.

O evangelho narra o testemunho que João dá de Jesus. Ele afirma por duas vezes que não conhece Jesus. João e Jesus são primos, e não se conheciam? Será que João está a mentir? É evidente que João conhecia Jesus por ser da família, mas será que conhecia a sua identidade divina? Esta só se conhece por revelação ou pelo testemunho. Pelas nossas próprias forças, não podemos conhecer a personalidade divina de Jesus. João recebeu a revelação quando viu “o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Jesus” e quando ouviu as palavras de Deus Pai. Só depois disto é que João Batista afirma: “Eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”. Jesus não se fez homem para ser conhecido somente pelas suas obras humanas e sociais. Ele veio ao mundo como Filho de Deus e assim foi revelado a João no Jordão. João dá testemunho da sua pessoa e da sua missão. Ele reconhece Jesus por duas maneiras. Primeira: o batismo de João era preparatório para a vinda do Messias; mas “depois de mim virá alguém que existia antes de mim”. Segunda: João vai progressivamente conhecendo Jesus. Em primeiro lugar, era um parente; depois, afirma que Ele batizará no Espírito Santo. Em segundo lugar, reconhece Jesus como o “Cordeiro de Deus”. Finalmente, João, já preso, envia alguns dos seus discípulos a Jesus para lhe perguntar: “És tu Aquele que estás para vir ou devemos esperar outro?”. Jesus não respondeu diretamente, mas disse: vede o que faço e o que digo. João professou a sua fé em Jesus com o seu sangue, quando lhe foi cortada a cabeça na prisão. Na nossa vida, também nos cruzamos com pessoas que, como João Batista, nos apresentam Jesus. Não podemos ficar indiferentes! Olhemos o Cordeiro sacrificado e glorioso, o Servo sofredor e Luz do mundo. Sejam também como João: apresentar Jesus aos outros.

Como João Batista, somos convidados a sermos testemunhas de Jesus. Ser testemunha é evangelizar, anunciar Jesus como Cordeiro, Servo e Luz do mundo. João acredita que Jesus é

o Filho de Deus, através dos sinais que viu no rio Jordão. Foi evangelizado no rio e depois torna-se evangelizador dos outros. Ele tinha a sua forma de evangelizar: aponta com um dedo e afirma que Jesus é o “Cordeiro de Deus...”. João não aponta o dedo para si, mas para Aquele que é maior que ele. Esta é a nossa missão: deixar que Jesus nos evangelize, para sermos evangelizadores dos nossos irmãos, apontando com o dedo onde está Cristo e levar os nossos irmãos, com caridade e paciência, a Jesus que é o Cordeiro, Servo e Luz do mundo.